**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XXIV**

**Semente de amor**

“Até setenta vezes sete”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Fazer figurar a fórmula 70 X 7 em vários sítios da igreja.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Senhor, trazei-nos a paz* – Az. Oliveira

[Apresentação dos dons] *Quem disser eu amo a Deus* – F. Silva

[Comunhão]*Se vos amardes* – F. Silva

[Final] *Deus é Pai, Deus é Amor* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo XXIV do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística da Reconciliação I

[Oração Eucarística] Oração Eucarística da Reconciliação I

**Preparação Penitencial**

Este momento pode ser introduzido por estas palavras:

Deus não se cansa de nos dar o seu perdão, um perdão sem medida e sem condição. Preparemos o nosso coração para esta celebração, reconhecendo a nossa necessidade de perdão.

Depois, propõem-se as invocações alternativas 2 da fórmula C da preparação penitencial, conforme se apresentam no *Missal Romano*.

**Evangelho para os jovens**

O perdão é o dom por excelência que Deus tem para nos oferecer. Pelo perdão Deus nos recria e nos restaura; por isso o perdão é uma necessidade para nós. Como qualquer dom, só o é se formos capazes de o partilhar com os outros. Por isso, escutemos Ben Sirá, que nos diz: «um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados?». Perdoar e ser perdoado é algo que nos enriquece e nos torna verdadeiramente humanos. O caminho aberto pelo perdão pode gerar uma experiência reconciliada dos jovens com a Igreja, como sinal de um sentido universal de fraternidade.

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do ser humano que aprende a perdoar, digamos, com fé:

R/*Ouvi-nos, Senhor.*

1. Pelos ministros e fiéis da nossa Arquidiocese de Braga, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, oremos.
2. Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, oremos.
3. Pelos fiéis das Igrejas cristãs, para que superem todas as divisões e cheguem à unidade da fé em Cristo, oremos.
4. Pelos que vivem pensando apenas em si mesmos, para que acreditem em Jesus, que morreu por todos e nos ensina a viver para Ele e para os outros, oremos.
5. Pelos membros desta assembleia celebrante e por todos os migrantes da nossa Paróquia, para que ponham em prática a mensagem de Jesus sobre o perdão, oremos.

V/Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai que nos dá o seu perdão vos abençoa.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Filho que é a medida do nosso perdão vos envia.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo que nos ensina todas as coisas vos acompanha.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Nenhum de nós vive para si mesmo, mas sim para o Senhor. O amor que o acólito deve ter ao serviço do altar vem deste princípio paulino. Se nos perguntarem a quem ajudamos, a nossa resposta não deverá ser: “o senhor padre”, mas sim: “ao Senhor”. O nosso serviço a Deus não se compara ao serviço de um tirano que quer ter muitos pajens à sua volta. Servir ao Senhor é participar no Seu dom de si próprio à humanidade.

**Leitores**

Assim como o perdão deve ser reiterado até 70x7, assim também a exortação ao perdão e a sua proclamação devem ser feitas incansavelmente. As leituras da Missa são repetidas todos os três anos, porque delas se podem tirar sempre coisas novas e também é preciso lembrar sempre que o perdão de Deus é sem fim e que não há limites à sua misericórdia. Por isso, o zelo na leitura deve ser sempre igual mesmo que sempre reiterado.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Nós não proclamamos um perdão de Deus que nos seja exterior. Nós proclamamos que Deus perdoa aos pecadores, porque nós próprios já sentimos esse perdão de Deus e desejamos que os outros sintam também esse perdão vivificante. Nós não podemos querer para os outros o que nós não abraçamos também. O ministério do MEC é ministério de compaixão, porque levamos aos outros o que o nosso coração deseja ardentemente.

**Músicos**

Os maus músicos gostam de se regalar nas coisas que saem bem e passam negligentemente pelas que saem mal. Todavia, todos os mestres lembram que é nas dificuldades que nos devemos deter incessantemente até estarem ultrapassadas. Se o erro não for combatido, ganha raízes e torna-se cada vez mais difícil de reparar. Quem mostrar vontade de emendar um erro deve ser acolhido no seu esforço não apenas 7, mas 70x7 vezes.

**Sair em missão de amar**

Reconhecemos que determinadas situações exigem de nós que peçamos perdão aos outros. Escolher uma dessas situações e ter um gesto de reconciliação para com aquele(a) a quem ofendemos.